**PROJETO DE EXTENSÃO MUSICARTE/LATINO VOICES CAMERATA:**

**Camerata Vocal**

*Jonathan Rocha da Silva[[1]](#footnote-1); Débora de Fátima Einhardt Jara[[2]](#footnote-2); Gabriela Nunes de Deus Oliveira[[3]](#footnote-3); Fábio Castanheira[[4]](#footnote-4); Leonardo Caparroz Cangussú [[5]](#footnote-5)*

**RESUMO**

O projeto de extensão MUSICARTE/LATINO VOICES CAMERATA está em execução no ano de 2019. É um projeto que vem sendo executado com diferentes propostas desde 2017 com o nome de LATINO VOICES CAMERATA no Instituto Federal Catarinense (IFC), *campus* Camboriú. Tem por objetivo promover uma ampliação da cultura local com experienciações estéticas, com mostras de cinema e musicais em vídeos, por meio da ação CINEARTE/CINEBIOGRAFIA; além de apresentar a proposta da formação de uma CAMERATA VOCAL e da apresentação pública dos CONCERTOS DIDÁTICOS, que consistir-se-á em apresentações musicais de pequeno porte sem fins lucrativos. Por meio dos eventos culturais promovidos, o projeto propõe contribuir para a formação de público voltado para a arte e a cultura, ampliando a esfera cultural da comunidade escolar e da sociedade camboriuense.

**Palavras-chave**: Arte. Cinema. Música. Cultura. Educação.

**INTRODUÇÃO**

Este projeto de extensão vem sendo desenvolvido desde 2017 no Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. Inicialmente o projeto tinha o nome de LATINO VOICES CAMERATA e objetivava um trabalho somente com música, mas a versão de 2018 buscou ampliar-se para as áreas do cinema, dança, artes cênicas e poesia. Em função dessa nova configuração em 2018, o projeto começa a chamar-se MUSICARTE/LATINO VOICES CAMERATA, tendo naquele ano os objetivos de ampliar o repertório cultural e artístico dos sujeitos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem dentro de uma perspectiva dialógica; oportunizar a troca de experiências entre servidores, alunos e comunidade camboriuense entorno a uma experiência estética que viesse a contribuir para o conhecimento e trocas culturais; colocar em prática conteúdos abordados nas aulas de música e fundamentos da arte; fomentar o desejo de pesquisa no âmbito das artes e da cultura ao conhecer as formas e estilos da música, tendo como base o arcabouço teórico proveniente de BENNET (1980); promover práticas culturais para o grupo; incentivar o trabalho coletivo, pois o trabalho em música exige atuação em equipe e comprometimento com o grupo; desconstruir pré-conceitos e a dicotomia entre popular e erudito, trabalhando também com obras de caráter folclórico e etnográfico.

O projeto MUSICARTE/LATINO VOICES CAMERATA de 2018, além da proposta de práticas musicais, apresentou uma subdivisão em mais duas propostas que complementaram essas práticas, com a intenção de ampliar o repertório artístico dos participantes e de fazê-los conhecer artistas renomados. As duas propostas foram o CINEARTE/CINEBIOGRAFIA e os CONCERTOS DIDÁTICOS.

O CINEARTE/CINEBIOGRAFIA foi o procedimento metodológico desenvolvido para oportunizar ao grupo do projeto conhecer autores que fariam parte do grupo vocal LATINO VOICES CAMERATA, haja vista que a maioria não conhecia os compositores de que falávamos e apresentávamos no projeto. A divisão CONCERTOS DIDÁTICOS propunha ao mesmo tempo ofertar à comunidade camboriuense apresentações musicais e oportunizar a músicos da região e escolas de música locais um espaço físico para apresentar seus trabalhos e eventos, desde que fossem apresentações públicas e gratuitas.

O MUSICARTE/LATINO VOICES CAMERATA foi submetido e aprovado em novo edital de extensão, no final de 2018, com execução para 2019. O projeto se prepara, com a chegada de recursos materiais (instrumentos musicais), para entrar na execução de sua primeira proposta feita em 2017, que é a das práticas musicais do canto em línguas latinas.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

No período de março a maio de 2019, o bolsista do projeto fez uma revisão bibliográfica referente aos conteúdos específicos da arte: gênero, estilo e forma, com base em Bennet (1980). Entre maio e início de julho de 2019, o bolsista começou a leitura das partituras para o acompanhamento dos cantores que serão selecionados via edital no segundo semestre de 2019.

Foram escolhidos para o início do trabalho de técnica vocal os métodos de canto italiano de Niccola Vaccaj e os três livros de árias antigas italianas de Alessandro Parisotti. Com esses quatro livros didáticos de práticas vocais para iniciantes – que são trabalhados por professores de canto nas escolas de música, tanto públicas, quanto privadas – será desenvolvido o início dos estudos básicos do canto e repertório simplificado.

No segundo semestre, o projeto manterá, também, como na versão do ano anterior, a execução das propostas CINEARTE/CINEBIOGRAFIA e CONCERTOS DIDÁTICOS, desenvolvendo um arcabouço teórico e cultural para ampliar as vivências estético-culturais dos envolvidos no processo de ensino do canto ofertado neste projeto de extensão.

**RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS**

Em 2019, com a chegada de parte dos recursos materiais (instrumentos musicas), poderemos executar a parte do grupo vocal, planejada desde 2017, nas edições anteriores deste projeto de extensão.

Um fator relevante deste projeto é que ele propõe um trabalho em grupo sem divisão por faixa etária, rompendo com a ideia da divisão em adiantamentos ou séries, quando propõe que servidores e comunidade local troquem experiências estéticas e estilísticas em música popular com os alunos nas mais diversas faixas de idades, dentro de uma perspectiva dialógica, na qual os conhecimentos individuais poderão ser compartilhados e dialogados entre si. Projetos desta envergadura são interdisciplinares e para eles se faz necessário um corpo de trabalho de diversas áreas, estendendo-se para outras disciplinas, como história, língua portuguesa e línguas estrangeiras, podendo também auxiliar no desempenho dessas outras áreas do conhecimento. Para esse fim, contamos desde o início do projeto com docentes da área de língua portuguesa, língua estrangeira, artes/música, matemática e um técnico em assuntos educacionais.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A cidade de Camboriú não possui teatros e salas de concerto para eventos culturais de grande envergadura que precisem receber um público maior do que 50 pessoas. O *campus* Camboriú do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense tem um auditório que comporta um número de aproximadamente 400 pessoas, podendo tomar para si a responsabilidade social de atender a essa demanda local.

O IFC Camboriú busca, portanto, o protagonismo no papel de promover eventos na área da cultura com este e outros projetos de extensão que se propõem a dar conta dessa deficiência na cidade de Camboriú, buscando também a formação de público voltado para a arte e a cultura, ampliando a esfera cultural da comunidade escolar e da sociedade camboriuense.

O projeto de extensão MUSICARTE/LATINO VOICES CAMERATA entrará no segundo semestre na parte prática. Seguimos então com a proposta de oportunizar uma experiência estética mais ampla em repertórios distintos, abrangendo o popular e o erudito, sem descuidar de articular ensino, pesquisa e extensão.

**REFERÊNCIAS**

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. 3. ed. Zahar. Rio de Janeiro, 1980.

PARISOTTI, Alessandro. **Árias antigas para canto e piano**. vol. I. Ricordi: Itália, S/D.

PARISOTTI, Alessandro. **Árias antigas para canto e piano**. vol. II. Ricordi: Itália, S/D.

PARISOTTI, Alessandro. **Árias antigas para canto e piano.** vol. III. Ricordi: Itália, S/D.

VACCAI, Niccola. **Metodo practico de canto italiano de camara: soprano e tenor.** ER. 1073. Ricordi Americana: Buenos Aires, 1975.

VACCAI, Niccola. **Metodo practico de canto italiano de camara: mezzo soprano e barítono.** ER 171**.** Ricordi Americana: Buenos Aires, 1975.

1. Discente do curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, *campus* Camboriú. E-mail: [the\_ultra@yahoo.com](mailto:the_ultra@yahoo.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação Ambiental pela FURG. Docente de Música no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Coordenadora do Projeto. E-mail: [debora.jara@ifc.edu.br](mailto:debora.jara@ifc.edu.br) [↑](#footnote-ref-2)
3. . Mestre em Letras pela Ufes. Docente de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Coordenadora Adjunta do Projeto. E-mail: [gabriela.oliveira@ifc.edu.br](mailto:gabriela.oliveira@ifc.edu.br) [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestre em Interação Contemporânea da América Latina pela UNILA. Docente de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. E-mail: [fabio.castanheira.@ifc.edu.br](mailto:fabio.castanheira.@ifc.edu.br) [↑](#footnote-ref-4)
5. Mestre em Ecologia e Conservação da Natureza pela UFPR. Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. E-mail: [leonardo.cangussu@ifc.edu.br](mailto:leonardo.cangussu@ifc.edu.br) [↑](#footnote-ref-5)